

Secretaria convoca mais de três mil temporários

ERIKA KLINGL

DA EQUIPE DO CORREIO

Após fazer as contas da demanda necessária na rede pública de ensino, a Secretaria de Educação elevou a estimativa da quantidade de professores temporários que devem ser chamados para assumir as salas de aula logo no início do ano letivo, em 11 de fevereiro. Dos 5 mil docentes que serão selecionados no próximo domingo pelo exame feito na Universidade de Brasília (UnB), cerca de 3,3 mil já devem assinar o contrato de substituto. O restante ficará à disposição dos colégios para substituir faltas ocasionais na rede de ensino no chamado Banco de Professores Temporários.

Os 3,3 mil professores também devem se beneficiar por contratos mais longos, afinal, boa parte das carências vão durar todo o ano letivo. Inicialmente, a proposta era chamar a maioria dos temporários apenas para suprir carências imediatas na rede ocasionadas por atestados médicos ou licenças. Em 2007 foram registrados 300 atestados semanais. Entre março e junho do ano passado, 1.118 docentes ficaram fora da escola por pelo menos 20 dias.

Mas dos docentes que serão selecionados no domingo, mais de 2 mil vão suprir a demanda descoberta após o levantamento das carências iniciais para início do ano letivo, como a abertura de 900 novas turmas. O secretário de Educação, José Luiz Valente, explicou que as séries iniciais da educação infantil, a primeira e a

quinta séries do ensino fundamental, terão um limite reduzido de alunos para atender a uma demanda antiga dos professores do DE. "Eles querem investir mais individualmente no aprendizado dos estudantes em fases cruciais de formação", explica.

Mais vagas

Além disso, a posse dos novos di-

retores e vice-diretores na rede, escolhidos por eleição direta, criaram uma média de 150 carências iniciais em cada regional de ensino. Outros 1,2 mil professores serão chamados para ocupar vagas abertas até 22 de fevereiro com a nomeação dos coordenadores pedagógicos de cada escola, que terão papel fundamental no processo de Gestão Compartilhada da Secretaria de Educação. "No ano passado chamamos pouco mais de 3 mil temporários e este ano letivo 2008 deve ser maior", explica o secretário.

Os professores serão chamados para trabalhar em todas as regiões administrativas, incluindo Plano Piloto, para que, de acordo com Valente, nenhuma escola comece o ano sem professor. Apesar do aumento do número de docentes temporários que devem entrar na rede imediatamente, a secretaria ainda vai economizar recursos em comparação aos outros anos.

Agora o pagamento será por hora/aula e não mais correspondente a um salário dos professores efetivos. A medida reduzirá a folha de pagamento em cerca de R\$ 84 milhões por ano, segundo Valente. Por cada hora de aula, os professores de 1ª a 4ª séries receberão R\$ 10,16. Os professores que dão aula para estudantes da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental e para o ensino médio receberão R\$ 12,71 por hora/aula. Na proporção dos dias efetivamente trabalhados no decorrer do ano, os professores substitutos receberão 13º e férias, além do pagamento das horas consumidas em preparação das aulas.

ÚLTIMO DIA DE MATRÍCULA

Pais de meninos e meninas que estavam fora da rede pública de ensino no ano passado e que quiserem garantir uma vaga para os filhos em uma das 611 escolas do governo têm somente até hoje para confirmar a matrícula, que precisa ser feita pessoalmente pelo responsável ou pelo aluno nas unidades de ensino. O não comparecimento implicará perda da vaga e invalida a inscrição feita no sistema de Telematricula. Quem perder a chance pode disputar as vagas que sobraem entre os dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, e nos dias 7 e 8. Aqueles que só conseguiram vagas em escolas afastadas de casa não devem desanimar porque se estiverem matriculados na rede pública, fica mais fácil fazer transferência ao longo do ano.



BANCO DE PROFESSORES PROVISÓRIOS DEVE GARANTIR SUBSTITUIÇÕES NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO